

A Decadência da Maldita Mídia

Revolução Digital

Toda revolução vira o contexto do avesso, transforma radicalmente e bagunça tudo até que a nova ordem se estabeleça. As guerras geram avanços tecnológicos. O início do século 20 foi marcado pelas duas maiores guerras da história da humanidade, gerando saltos tecnológicos enormes, desenvolvendo rapidamente novas tecnologias, especialmente nos transportes terrestre e marítimo. Carros, caminhões e aviões eram novidades no início da I Guerra Mundial.

Os primeiros computadores analógicos foram desenvolvidos para auxiliar nos cálculos de mira dos bombardeiros da II Guerra Mundial, comunicações sigilosas... a segunda metade do século 20 foi marcada pela Guerra Fria, que gerou um desenvolvimento tecnológico ainda maior, pois impulsionou apenas o desenvolvimento, sem os custos de mortes e destruição. A corrida espacial gerou mais uma revolução tecnológica. Os computadores da nave Apollo XI, que supostamente pousou na Lua, eram mais limitados que uma calculadora financeira atual. Os computadores dos ônibus espaciais, que estão sendo aposentados neste ano de 2010, são mais limitados que os computadores portáteis que carregamos em mochilas atualmente.

A internet nasceu do sonho dos militares estado-unidenses, como uma rede de comunicações militares e científicas, facilitando o fluxo de informações entre as universidades e centros de pesquisas. Esse avanço nas comunicações encurtou as distâncias e acelerou ainda mais o desenvolvimento. A apenas 30 anos, em 1980, os computadores eram máquinas bem complicadas de se operar. Até meados dos anos 90 o sistema DOS era ainda bastante utilizado. Durante as décadas de 80 e 90 houve um enorme desenvolvimento em hardware e software. Os computadores e a internet chegaram aos lares de pessoas que passaram a utilizá-lo para todo tipo de atividades, profissionais e recreativas. A partir do Windows 95, não era mais preciso um conhecimento profundo em informática para se utilizar um computador. Hoje em dia o desenvolvimento maior ocorre na utilização da internet e softwares cada vez mais simples e acessíveis.

Essa Revolução Digital é uma das maiores revoluções tecnológicas da história da humanidade, senão a maior, pois afeta todas as áreas. Da divulgação do conhecimento a produção industrial, transportes, comunicações... informação sobre qualquer assunto a qualquer momento, basta procurar em um site de buscas para encontrar uma enorme variedade de material sobre o assunto desejado. Notícias e sites especializados em todo tipo de assuntos, blogs e uma enorme variedade de mídias, sites de fotografia, vídeos, música, relacionamentos e comunidades, debates... e ainda assim somos frequentemente surpreendidos por novidades.

Revolução na Mídia

A tecnologia da informática evoluiu rápido demais, uma revolução, mas aos poucos a sociedade vai se adaptando e aprendendo a utilizar as novas ferramentas. As empresas de mídia descobriram logo as vantagens de aposentar as máquinas de escrever das redações de jornais e revistas e utilizar os novos computadores. Que também representaram uma revolução na edição de vídeos e reportagens da era analógica, quando se utilizava vídeos cassetes e fitas para juntar pedaços de imagens em uma única matéria.

Assim como a evolução da informática levou os computadores do domínio exclusivo de geeks e hackers, transformando-o em eletrodoméstico utilizado por crianças e idosos, também possibilitou que qualquer pessoa com vontade e um computador pudesse fazer coisas que antes apenas grandes empresas poderiam fazer. A evolução tecnológica facilitou muito a execução de serviços que demandavam horas de trabalho de várias pessoas, substituiu a necessidade de enormes equipamentos analógicos que custavam caro por um barato computador que qualquer pessoa pode ter em sua casa.

Isso multiplicou as possibilidades das pessoas. A Fotografia, que custava caro, com a necessidade de utilizar rolos de filme fotográfico e revelar as fotos com papel e produtos químicos, um processo delicado que exigia um especialista para revelar as fotos, de repente passou pela revolução das câmeras digitais, bastando comprar uma câmera para fotografar a vontade, sem qualquer custo para se tirar fotos que podem ser vistas imediatamente na própria câmera. A fotografia se banalizou e se espalhou pela internet, e hoje podemos acessar diversos sites de fotografia e ver fotos do mundo inteiro, espalhadas pela rede.

Também a produção de vídeos se banalizou, com câmeras filmadoras digitais cada vez mais baratas e simples de se utilizar, comparadas as grandes câmeras analógicas. A produção e edição de vídeos se tornou acessível, com máquinas fotográficas que também filmam. A edição e produção de DVDs podem ser feitas com um computador atualmente barato. Os vídeos podem ser facilmente compartilhados em diversos sites.

Também a mídia escrita, a primeira a experimentar essa revolução, por ter sido impactada por computadores que ainda eram limitados demais para a fotografia e vídeos. Mas a mídia escrita sofreu um enorme impacto graças a internet. Antes da popularização e desenvolvimento da internet para o grande público, qualquer pessoa poderia escrever seus textos em computadores, mas ainda era necessária a impressão tradicional para se divulgar a informação escrita. Jornais, revistas e todo tipo de impressos eram necessários, restritos ao seu alcance físico. Com a internet vieram além dos sites, inicialmente limitados a textos e pequenas imagens, acompanhados por e-mails, blogs... sites de relacionamento, comunidades, fóruns de debates... de poucas palavras, opiniões, perguntas e respostas, pequenos a grandes textos e até mesmo livros inteiros estão disponíveis na internet em arquivos pequenos, tudo ao alcance de qualquer pessoa com um computador conectado na rede. Qualquer pessoa pode criar um blog e escrever o que bem entender sem qualquer custo adicional ao acesso a rede. Textos e idéias são divulgados por e-mails com tanta facilidade que chega a incomodar pelo excesso de mensagens na caixa de entrada e fluxo excessivo de dados na rede, gerando o problema de spam.

Mas essa facilidade gerou uma revolução no conhecimento. De forma rápida, fácil e barata, qualquer pessoa pode espalhar suas idéias pela rede, escrevendo apenas poucas palavras ou um livro inteiro. Custa caro publicar um livro físico, um jornal, uma revista, mas pela mídia digital, o maior custo para se publicar textos em blogs ou um livro digital, é o tempo necessário para escrever e editar no formato desejado. As mesmas idéias e o mesmo conteúdo ganham um alcance mundial, facilmente acessível em qualquer lugar do mundo, sem limites físicos das mídias impressas, por uma pequena parcela do custo dos meios tradicionais.

Revolução na Liberdade de Expressão

Essa revolução digital tirou a exclusividade da divulgação da mídia escrita das grandes empresas, que hoje não possuem mais o poder de manipulação de informação do qual tinham exclusividade na era analógica. Hoje qualquer pessoa com um computador pode escrever e divulgar suas idéias, sem a necessidade de se limitar as restrições do poder econômico. Todo jornalista, em menor ou maior grau, é limitado pelas restrições impostas por seus superiores. Repórteres são limitados por seus editores, limitados pelos proprietários dos canais de comunicação, limitados por aqueles que detém o poder econômico e injetam o dinheiro necessário para manter toda a estrutura, publicando anúncios ou manipulando o conteúdo da informação.

A mídia digital divulgada pela internet possui um custo relativamente baixo, muito baixo comparado a mídia tradicional. Com isso o poder econômico que tanto influencia a mídia tradicional, é substituído pela verdadeira liberdade de expressão daqueles que podem escrever livremente, sem limites estabelecidos pelo poder econômico, sem manipulação, podem escrever livremente e dizer as verdades que jornalistas profissionais não tem a liberdade de dizer, limitados por aqueles que pagam seu salário.

Para desespero daqueles que manipulando a informação, manipulam a opinião do seu público, manipulam o povo. Para alegria das pessoas que tem liberdade de acessar informação livre de manipulação, verdadeira, honesta, escrita e produzida com liberdade por pessoas que o fazem por prazer de produzir tal conteúdo livremente, sem a opressão do poder econômico que manipula a mídia tradicional. Verdades proibidas na mídia tradicional circulam livremente pela internet. E o povo, que não é tão bobo, pelo menos parte dele, percebe a diferença. A liberdade de expressão na internet gerou um conflito com a imprensa manipuladora, expondo essa diferença e colocando em dúvida a credibilidade de certas empresas de comunicação que por décadas manipularam a opinião pública. Mas é claro que muitas dessas empresas ainda possuem um público fiel e alienado.

Revolução não tem volta. O mundo mudou, o público mudou e aprendeu a identificar empresas que utilizam o poder de informação para distorcer a verdade e manipular o povo. A verdade exposta com liberdade na internet expôs as mentiras de empresas que durante décadas enganaram o povo com uma máscara de credibilidade. A verdade expôs muitas empresas que perderam credibilidade perante o público e hoje estão em crise. Permanecem ativas, sustentadas pelos mesmos interesses econômicos e políticos, porém perdendo cada vez mais o público que está aprendendo a separar o joio do trigo, as empresas de comunicação dignas que respeitam a verdade e o povo, daquelas que se aproveitaram do poder de comunicação para manipular a opinião pública.

Internet Censurada

Na China, a internet é censurada pelo governo comunista. O conteúdo é controlado e bloqueado pelo governo. Porém, não duvido que no ocidente democrático estejam fervilhando idéias sobre como censurar a internet, na mente daqueles que controlavam o povo através dos meios de comunicação antes dessa revolução. Estes ainda possuem um enorme poder, porém já enfraquecido e ameaçado. Claro que esta elite reacionária não irá esperar sentada enquanto assiste essa transformação social impulsionada por uma revolução tecnológica.

Alguns anos atrás circulou no Congresso Nacional um projeto de lei com objetivo de censurar a internet. O autor do projeto, se não me engano, era do PFL (que surpresa...) partido que devido a sua boa imagem mudou de nome para DEMocratas (surpresa). Claro que a polêmica freou a ganância reacionária, mas aguardem que sorrateiramente esses políticos certamente estão tramando algo...

Guerra do Estadão contra os Blogs

Alguns anos atrás, o jornal O Estado de São Paulo declarou guerra contra os blogs. Uma campanha publicitária repleta de comerciais ridicularizando autores de blogs e colocando em dúvida a credibilidade de pessoas que escrevem de suas casas, enaltecendo jornalistas profissionais e empresas de comunicação tradicionais.

A guerra não durou muito, e o Estadão perdeu. Claro que a estratégia de colocar em dúvida a credibilidade de escritores amadores não deu muito certo, quando o então diretor do tradicional Estadão assassinou a tiros sua namorada, pelas costas.

Globo, Muito Além do Cidadão Kane

Muito Além do Cidadão Kane, documentário produzido em 1993 pela BBC, da Inglaterra, sobre o poder e domínio da Rede Globo no Brasil. Abordava desde a criação da TV Globo durante a Ditadura até a manipulação das eleições de 1989, em que Lula liderava todas as pesquisas, mas perdeu a eleição após edições tendenciosas do último debate e das camisetas do PT utilizadas pelos sequestradores do empresário Abílio Diniz. Vale lembrar: a polícia estourou o cativado e prendeu os sequestradores, mas só os retirou de dentro da casa após mais de uma hora, com cobertura de televisão e fotógrafos prontos para captar imagens dos sequestradores vestidos com camisetas do PT... fato bem curioso...

Tal documentário foi proibido no Brasil por decisão da Justiça. Censura? Até hoje nunca foi transmitido, porém a internet divulgou as verdades que a Globo temia, com razão, que o povo brasileiro assistisse. O documentário fez sucesso na internet, aliado com as verdades sobre a Globo que são debatidas em comunidades livres de censura no Orkut. A Globo vem sofrendo com a crise de credibilidade, perdendo espaço que vem sendo ocupado por outras empresas de televisão, principalmente a Rede Record.

Muita gente que assistiu o documentário tomou raiva da Globo, ao perceber a desgraça que esta emissora representou na história do Brasil. Infelizmente, limitado a divulgação pela internet, relativamente poucas pessoas tiveram a oportunidade de assistir a este documentário proibido.

O Ódio Reacionário contra Lula

A eleição do presidente Lula, desde a campanha em 2002 e principalmente durante os primeiros anos de governo, diversas empresas de comunicação destilaram todo seu veneno em explícitas demonstrações de ódio e preconceito contra um operário, sindicalista, nordestino, um homem do povo, de origem humilde, sem diploma universitário, que para eles jamais poderia ter chegado ao poder.

Tamanho ódio foi aos poucos sendo dissimulado devido a crescente popularidade de Lula, que em seu último ano de governo chega a 95%. Não a toa, durante seu governo o Brasil saiu de uma terrível crise econômica e se tornou modelo

de estabilidade durante a maior crise econômica mundial desde o final da 2ª Guerra Mundial. Tamanho sucesso e eficiência voltou a campanha de ódio contra Lula contra aqueles que tentaram derrubá-lo.

Caiu a máscara da credibilidade quando ficou evidente o conflito de interesses entre certas empresas de mídia e os interesses da nação, do desenvolvimento social e econômico do Brasil. Lula se tornou o melhor presidente e melhor líder da história do Brasil. Estas empresas se levantaram contra Lula. Diante do povo, como inimigos de Lula, se mostraram inimigos do Brasil.

A Globo, que sempre combateu Lula, foi bastante cuidadosa diante do apoio popular a Lula. Mas em seu Jornal Nacional e na sua rádio CBN, lá está Arnaldo Jabor a vomitar sua opinião. No final da noite, especialmente no início do governo Lula, Jô Soares, outrora respeitado por sua inteligência, demonstrava todo seu ódio contra Lula. Hoje, Jô Soares... que fim levou? Seu programa ainda existe?

Revista Veja contra Lula

A revista Veja, outrora a maior e mais respeitada revista do Brasil, sucumbiu perante a opinião pública graças a seus ataques contra Lula. Enquanto a revista combatia Lula, o Brasil se tornava um país cada vez mais forte. A internet, meio de comunicação livre, proporcionou o espaço para debates e revelações contra esta revista, contestando sua história e derrubando sua credibilidade. Claro que ela não digulda os números, mas muita gente cancelou assinatura e deixou de comprar essa revista.

Enquanto a revista enfrenta a crise de credibilidade que afetou as contas, o Grupo Abril não ficou desamparado. Algum tempo atrás, me disseram que escolas do Estado de São Paulo, governado pelo PSDB, receberam uma avalanche de revistas do Grupo Abril, algumas totalmente fora de contexto para as escolas... se foi uma doação não sei, se foi uma amostra, limitada a algumas escolas, ou se todas as escolas do Estado e talvez outros órgãos públicos tem recebido todos os meses diversas revistas do Grupo Abril, não sei... se é uma doação ou se alguém paga pelas revistas, do próprio bolso ou com dinheiro público, não sei... mas imagino que muitos tucanos devem se deliciar folheando a revista Veja.

Bóris Casoy e os garis

Outro caso de preconceito destruiu a credibilidade de Bóris Casoy. Embora preconceito seja pouco para classificar as palavras que vazaram no ar por descuido do operador de áudio, enquanto dois garis desejavam Feliz Ano-Novo no final de 2009. Quem não viu, pode conferir no Youtube.

Bóris Casoy era um dos jornalistas mais respeitados do Brasil, talvez o apresentador de telejornal de maior credibilidade perante o público. A ferocidade estúpida e imbecil contra dois humildes trabalhadores de uma categoria tão importante para a manutenção das cidades, que apenas desejavam felicidades a pedido da produção do seu telejornal, destruiu um ícone de credibilidade da televisão. Justo ele, que era tão respeitado, até que por um descuido do operador de áudio, ficamos sabendo o que ele realmente pensa, e o que ele fala quando não está dando lição de moral em frente as câmeras. Isso é uma vergonha...

Hugo Chávez, a Grande Ameaça

Na imprensa brasileira, Hugo Chávez é a encarnação do demônio. Nunca estive na Venezuela, como a maioria dos brasileiros. Mas fico me perguntando, se ele é tão ruim assim, como se manteve no governo ganhando eleições por mais de dez anos? Se ele é tão ruim, a oposição a Chávez deve ser pior ainda, ou ele perderia a eleição...

Mas ele ganhou várias eleições. A oposição não conseguiu tirá-lo do poder pela democracia, tentou tirá-lo da presidência, para a qual foi eleito pelo povo, através de um Golpe de Estado, assim como a Ditadura Militar tomou o poder no Brasil, na Argentina, no Chile...

Tempo desses virou manchete no Brasil que Hugo Chávez fechou o maior canal de TV da Venezuela. A imprensa brasileira denunciou o escândalo do combate a liberdade de expressão, a violência contra a imprensa, por parte do demônio Hugo Chávez. Fiquei curioso e fiz uma rápida pesquisa no Google...

Surpresa? Adivinhem quem participou do Golpe de Estado contra o presidente democraticamente eleito Hugo Chávez, levando o presidente a cadeia? A tal emissora de TV... liberdade de imprensa? Criminosos, atentaram contra a democracia, tentaram um Golpe de Estado que fracassou porque o povo da Venezuela apoiou Hugo Chávez.

Mas Hugo Chávez não fechou o canal de TV. Retomou o poder, mas a TV que participou do Golpe continuou funcionando, apesar do atentado contra a liberdade do presidente eleito, do atentado contra a democracia, do atentado contra o povo. Hugo Chávez, democraticamente, não fechou a emissora criminosa. Ele apenas, alguns anos depois, não renovou a concessão de TV aberta a que as emissoras de TV estão sujeitas na Venezuela, assim como no Brasil.

Não fosse a liberdade de informação na internet, eu cairia como um pato nessa campanha mentirosa e tendenciosa da imprensa brasileira reacionária contra Hugo Chávez. Felizmente, hoje não estamos mais tão sujeitos as mentiras dos meios de comunicação tradicional, pois temos a internet, onde a informação verdadeira circula livremente, para desespero dos manipuladores engravatados. Que vêm líderes populares autênticos como Lula e Hugo Chávez como a grande ameaça a seu domínio maldito. Que querem censurar a internet, para acabar com a festa da verdade que circula livremente.

A Nova Ordem da Informação

A Internet não é responsável pela destruição das empresas tradicionais dos meios de comunicação. A internet é responsável por uma revolução na transmissão de dados. De forma barata e acessível, permitiu a uma pessoa comum transmitir informação para qualquer pessoa que desejar esta informação, acessando conteúdos que lhe interessem, de modo ativo, em qualquer lugar do mundo. O internauta não espera sentado pela informação como o telespectador assiste a televisão, como o ouvinte do rádio e o leitor de jornais e revistas, passivos a selecionar aquilo que é oferecido. Na internet podemos procurar a informação, assim como divulgar nossas opiniões e informações de modo ativo.

A internet não está destruindo a mídia tradicional. A internet apenas proporcionou um meio barato e livre das influências do poder econômico do qual os meios tradicionais dependem. Proporcionou um meio livre e sem fronteiras de se trocar informações com liberdade. Claro que existe muito lixo e muita mentira na internet,

pois existem mentirosos com acesso a internet. Mas podemos selecionar e filtrar o conteúdo. Assim como fazemos com os meios tradicionais.

A crise pela qual passam algumas empresas de comunicação não é culpa da internet. É culpa delas mesmas. Através da internet, temos acesso a verdades que a mídia tradicional escondia. Descobrimos e desmascaramos as mentiras e a podridão por trás de máscaras de credibilidade de empresas que durante décadas mentiram e manipularam a opinião pública. No rádio, na televisão, nos jornais e revistas, aprendemos a diferenciar empresas comandadas por interesses tendenciosos e nocivos daquelas que respeitam o público. Muitas dessas empresas estão sofrendo com essa crise de credibilidade, com suas vendas de jornais e revistas despencando, com sua audiência caindo, o que irá afetar suas receitas com propaganda.

Empresas gananciosas que ganharam dinheiro divulgando mentiras e omitindo verdades, estão caindo por consequência de seus próprios atos. Estão caindo enquanto o seu público descobre que foi enganado. Durante muito tempo tivemos respeito pela imprensa que sofreu com a censura da Ditadura Militar, consideramos a imprensa vítima de um governo que a impedia de publicar a verdade. Mas essa imprensa vítima da Ditadura, em tempos de democracia, se curvou perante o poder econômico. Como empresas, precisam gerar lucros. Mas com o poder da informação, não tiveram responsabilidade e se aproveitaram da confiança que o povo tinha nessas empresas para manipular o povo. Empresas nefastas que contribuíram para que uma elite nojenta controlasse o Brasil, impedindo o desenvolvimento e sugando os recursos deste país que ficou preso, amarrado, sangrado por esses vampiros que se alimentaram da riqueza desse país e da miséria do povo.

Empresas de comunicação não merecem liberdade de imprensa. Liberdade exige responsabilidade. Poder exige responsabilidade. Essas empresas tiveram poder e liberdade, mas não tiveram responsabilidade, seus comandantes não tiveram honra, nem respeito para com o Brasil e o povo brasileiro.

Algumas dessas empresas estão em crise. Que morram. A Revolução Digital transformou o mundo. O meio ambiente mudou, e essas empresas que faltam com respeito com o povo, faltam com respeito com seus clientes. E empresa que não respeita o cliente não tem futuro. O rádio não vai acabar, nem a TV, nem jornais e revistas. A internet chegou para somar. Mas essas empresas malditas vão acabar. O mundo está mudando, e quem não consegue se adaptar as mudanças caminha para sua própria extinção. Sejam espécies, sejam empresas.

Daniel Coelho
06 de abril de 2010
www.CoelhoVoador.net